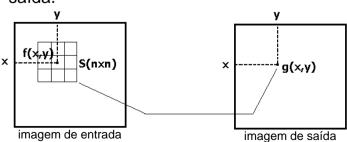
FILTRAGEM ESPACIAL

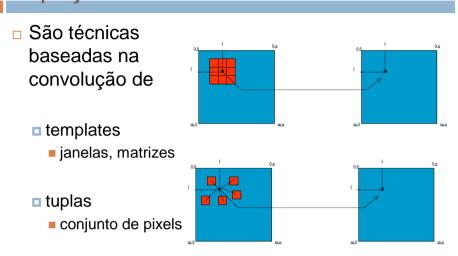
Filtros Digitais no domínio do espaço

Definição

- Também conhecidos como operadores locais ou filtros locais
- Combinam a intensidade de um certo número de pixels, para gerar a intensidade da imagem de saída.



Filtros Digitais no domínio do espaço

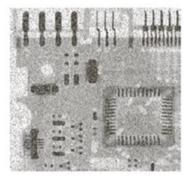


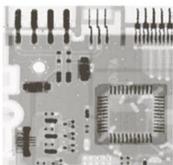
Filtros Digitais no domínio do espaço

- Uma grande variedade de filtros digitais podem ser implementados através da convolução no domínio do espaço
 - São os operadores locais mais utilizados em processamento de imagens, com diversas aplicações
 - Pré-processamento
 - Eliminação de ruídos
 - Suavização
 - Segmentação

Filtros Digitais no domínio do espaço

□ Exemplo: remoção de ruído





Filtragem Espacial

- Refere-se ao plano da imagem
 - Envolve a manipulação direta dos pixels da imagem utilizando uma máscara espacial (kernels, templates, janelas)

	1	1	1
$\frac{1}{9}$ ×	1	1	1
	1	1	1

-1	0	1	
-2	0	2	
-1	0	1	

- □ Valores uas mascaras são chamacos de coeficientes
 - O processo de filtragem é similar a um operação matemática denominada convolução

Filtragem Espacial

- Processo de filtragem
 - Cada elemento da máscara é multiplicado pelo valor
 - do pixel correspondente na imagem f
 - A soma desses resultados é o novo valor do nível de cinza na nova imagem g
 - Exemplo: w é uma janela de n x n = k pixels. O processo de filtragem para cada pixel na imagem g(x,y) será dada por,

$$g(x,y)$$
 será dada por
 $g(x,y) = \sum_{i=1}^{k} w_i f(x,y)$

Filtragem Espacial

- □ Processo de filtragem
 - □ (a,b,c,d,e,f,g,h,i): são os valores dos níveis de cinza na vizinhança de f(x,y)
 - □ (w₁ a w₂): são os coeficientes da máscara
 - \Box O valor do pixel g(x,y) é dado por

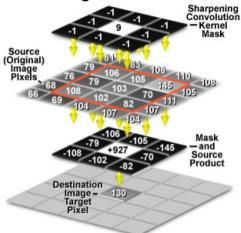
$$g(x,y) = w_1 \cdot a + w_2 \cdot b + w_3 \cdot c + w_4 \cdot d + w_5 \cdot e + w_6 \cdot f + w_7 \cdot g + w_8 \cdot h + w_9 \cdot i$$

Imagem f(x,y				
	а	Ь	С	
	d	e	f	
	g	h	i	

$k = 3 \times 3 = 9$				
	\mathbf{w}_1	w ₂	w ₃	
	W ₄	\mathbf{w}_{5}	W ₆	
	W ₇	w ₈	W ₉	

Filtragem Espacial

□ Processo de filtragem



Correlação e Convolução

- Existem dois conceitos matemáticos importantes e que estão relacionados com a filtragem espacial: correlação e convolução
- Correlação
 - Desloca-se a máscara sobre a imagem e calculase a soma dos produtos em cada local
- Convolução
 - Mesmo processo que a correlação, exceto que a máscara é antes espelhada (rotacionada em 180º)

Correlação e Convolução

- Equações para máscaras de tamanho m x n
 - Correlação

$$w(x, y) \circ f(x, y) = \sum_{s=-a}^{a} \sum_{t=-b}^{b} w(s, t) f(x+s, y+t)$$

■ Convolução

$$w(x,y)*f(x,y) = \sum_{s=-a}^{a} \sum_{t=-b}^{b} w(s,t) f(x-s,y-t)$$
 Espelhamento ou rotação, feito na imagem

Correlação e Convolução

- Observações
 - As equações devem ser avaliadas para todas as posições x e y da imagem
 - Se a máscara for simétrica, os resultados da convolução e da correlação são os mesmos
 - No geral, em aplicações de processamento de imagens, as máscaras são simétricas sendo correlação e convolução consideradas como a mesma coisa

Convoluir uma máscara com uma imagem

Seguintes conjunto de operações

Desloca, Multiplica, Soma

máscara 1 0

Imagem						
1	1	3	3	4		
1	1	4	4	3		
2	1	3	3	3		
1	1	1	4	4		

11	İ	10	0 3	Ĭ	10 3	0 4	0
01		011	0 4		014	0 3	1
2		1	3		3	3	
1		1	1		4	4	

Resultado						
2	5	7	6	*		
2	4	7	7	*		
3	2	7	7	*		
*	*	*	*	*		

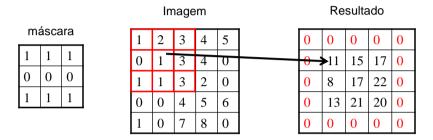
A imagem resultado é menor do que a imagem original. Os valores marcados com * não podem ser calculados.

Convolução

- Convenção
 - Nas máscaras de organização par (2 x 2, 4 x 4 , ...) o resultado é colocado sobre o primeiro pixel
 - Nas máscaras de organização ímpar (3 x 3, 5 x 5, ...) o resultado é colocado sobre o pixel de centro
 - A imagem resultado da convolução não necessita obrigatoriamente ser menor que a imagem original.
 - Convolução aperiódica
 - Gabarito truncado
 - Convolução periódica

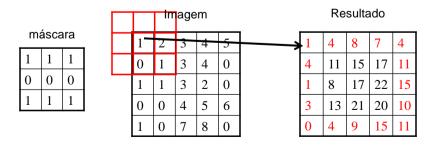
Convolução aperiódica

 O valor 0 é atribuído aos resultados não calculáveis



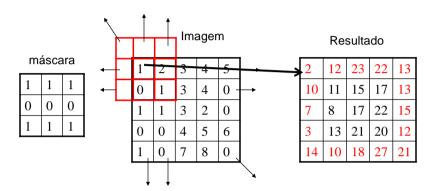
Gabarito truncado

 Centra-se a máscara com o primeiro pixel da imagem atribuindo o valor 0 aos valores inexistentes na imagem



Convolução periódica

 A máscara é deslocada sobre todos os pixels da imagem original como se esta fosse adjacente em suas extremidades



Convolução

- □ O custo computacional da convolução é alto
 - Em um imagem de tamanho M x M e máscara N x N, o número de multiplicações é de M²N²
 - Exemplo: imagem de 512 x 512 e máscara de 16 x 16 = 67.108.864 multiplicações.
- Alternativa: domínio da frequência (Fourier)
 - Só é justificável se a máscara for maior do que 32 x 32
 - Custo da Transformada de Fourier

Máscaras de convolução

- O tamanho da máscara e os valores de seus coeficientes definem o tipo de filtragem produzido
- Exemplos
 - □ Passa Baixa e média espacial (suavização)
 - □ Filtragem mediana
 - Passa Alta (realce)
 - Passa banda
 - Gradientes (robert, sobel, etc): detectores de borda

Filtros de Suavização

- Também chamados de filtros passa-baixa
 - Utiliza uma máscara que realiza a média da vizinhança.
 - Numa máscara de média, os coeficiente são positivos e a soma deles é igual a 1
 - Quanto maior a máscara maior efeito de borramento
- Exemplos de máscaras

$$\frac{1}{5} \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix} \qquad \frac{1}{9} \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \qquad \frac{1}{32} \begin{bmatrix} 1 & 3 & 1 \\ 3 & 16 & 3 \\ 1 & 3 & 1 \end{bmatrix} \qquad \frac{1}{8} \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 4 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Filtros de Suavização

□ São filtros usados para o borramento



Filtros de Suavização

□ São filtros usados para a redução de ruídos



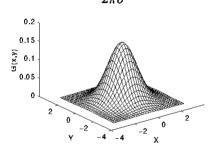


Filtros de Suavização

Filtro Gaussiano

 Utiliza a função gaussiana para o cálculo dos coeficientes da máscara

$$G(x,y) = \frac{1}{2\pi\sigma^2}e^{-\frac{x^2+y^2}{2\sigma^2}}$$



Máscara	(sigma = 1)
---------	-------------

	1	4	7	4	1
	4	16	26	16	4
<u>1</u> 273	7	26	41	26	7
	4	16	26	16	4
	1	4	7	4	1

http://homepages.inf.ed.ac.uk/rbf/HIPR2/gsmooth.htm

Filtros de Suavização

Gerando a máscara do filtro Gaussiano

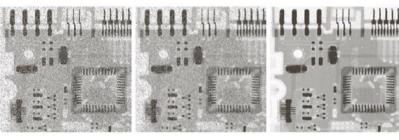
result ~=

Filtros de Suavização

- □ Filtro de mediana
 - Mediana: valor que ocupa a posição central de um conjunto
 - Trata-se de um filtro não linear: não é feita a convolução de uma máscara
 - A intensidade de cada pixel é substituída pela mediana das intensidades na vizinhança daquele pixel.
 - Ex: o ponto de valor 51 é um ruído:

Filtros de Suavização

□ Filtro de mediana



Original

Filtro de média 3x3

Filtro de mediana 3x3

- Também chamados de filtros passa-alta
 - O realce (sharpening) tem como objetivo destacar as transições de intensidade na imagem
 - Utiliza um tipo de máscara que tende a realçar as diferenças de níveis de cinza na imagem





- Analogias
 - □ Filtro de média (suavização)⇔ Integração
 - Realce ⇔ Derivação
- As derivadas de uma função digital são definidas em termos de diferenças entre os pixels

- Derivadas são proporcionais ao grau de descontinuidade na imagem
 - Enfatizam as regiões de bordas e os ruídos
 - Não enfatizam regiões constantes ou com variações de intensidade suaves
- Filtros
 - Laplaciano
 - Unsharp masking e highboost filtering
 - Derivativos

- □ Filtro Laplaciano
 - □ Utiliza derivadas de segunda ordem
 - Resposta mais acentuada a detalhes finos como pontos isolados e linhas

$$\nabla^2 f = \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 f}{\partial y^2}$$

- É um filtro isotrópico
 - A resposta é independente da direção da descontinuidade na imagem em que o filtro é aplicado (invariante à rotação);

- Máscaras para o filtro Laplaciano
 - Centro negativo: remove bordas exteriores
 - Centro positivo: remove bordas interiores

	0	1	0	1	1	1
	1	-4	1	1	-8	1
	0	1	0	1	1	1
)	0	-1	0	-1	-1	-1
	-1	4	-1	-1	8	-1
	0	-1	0	-1	-1	-1

- □ Filtro Laplaciano
 - Realça bordas ou descontinuidades na imagem, porém ameniza regiões com nível de cinza constante





- □ Note que o fundo da imagem foi "perdido"
 - O fundo pode ser "reconstruído", preservando as descontinuidades, somando a imagem Laplaciana à imagem original

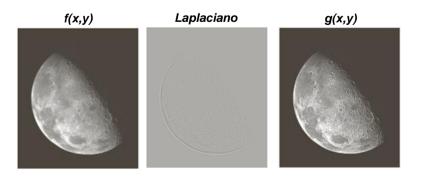
$$g(x, y) = f(x, y) + c[\nabla^2 f(x, y)]$$

- □ c é uma constante
 - c = -1 se o centro da mascara é negativo
 - c = 1, caso contrário

Filtros de Realce

"Recuperando" o fundo da imagem

$$g(x, y) = f(x, y) + c[\nabla^2 f(x, y)]$$



- Como o filtro Laplaciano é linear, existem máscaras que já combinam as duas operações
 - □ Realce + reconstrução do fundo da imagem

0	-1	0
-1	5	-1
0	-1	0

-1	-1	-1
-1	9	-1
-1	-1	-1

- Um processo para aumentar a nitidez das imagens consiste em subtrair uma versão não nítida (suavizada) de uma imagem da imagem original
- Passos
 - Borrar a imagem original
 - Subtrair a imagem borrada da original a diferença resultante é chamada de máscara
 - □ Adicionar a *máscara* à imagem original

- Unsharp masking (máscara de nitidez) e filtragem highboost
 - \Box Seja s(x,y) uma suavização da imagem f(x,y)

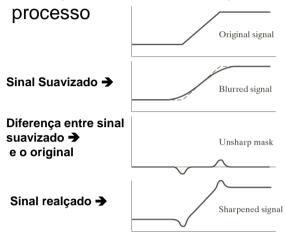
$$g_{mask}(x, y) = f(x, y) - s(x, y)$$

 $g(x, y) = f(x, y) + g_{mask}(x, y)$

- Generalizando
 - □ k = 1 → unsharp masking
 - □ *K* > 1 → highboost filtering (filtragem alto-reforço)
 - □ K < 1 → atenua a contribuição da máscara de nitidez

$$g_{mask}(x, y) = f(x, y) - s(x, y)$$
$$g(x, y) = f(x, y) + k.g_{mask}(x, y)$$

Exemplo unidimensional para entender o



Filtros de Realce

Unsharp masking e filtragem highboost







Unsharp masking e filtragem highboost

Resultado usando unsharp mask



Resultado usando filtragem highboost (k=2)



- □ São filtros derivativos
 - Utilizam derivadas de primeira ordem
 - Utilizam a magnitude do gradiente
- Gradiente
 - Vetor que indica a direção de maior variação de uma função

$$\nabla f \equiv \operatorname{grad}(f) = \begin{bmatrix} g_x \\ g_y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{\partial f}{\partial x} \\ \frac{\partial f}{\partial y} \end{bmatrix}$$

- Magnitude
 - Comprimento do vetor gradiente
 - A magnitude do vetor gradiente de ∇f (), denotado por M(x,y) é dado por

$$M(x, y) = mag(\nabla f) = \sqrt{g_x^2 + g_y^2} \approx |g_x| + |g_y|$$

- M(x,y) indica, no ponto (x,y), a taxa de mudança na direção do vetor gradiente
 - A imagem gradiente tem o mesmo tamanho que a imagem original

- Observações
 - As componentes do vetor gradiente são derivadas e portanto são operadores lineares
 - A magnitude não é linear por causa da exponenciação e da radiciação
 - As derivadas parciais não são invariantes à rotação (isotrópicas), mas a magnitude do gradiente é

 Em algumas implementações é apropriado obter o gradiente de f como:

$$M(x, y) \approx |g_x| + |g_y|$$

- Esta representação preserva as mudanças relativas na intensidade, mas a propriedade isotrópica é perdida, de uma maneira geral
 - As máscaras mais populares para aproximar o gradiente são isotrópicas em rotações múltiplas de 90º

- Cálculo da derivada para funções discretas
 - Devemos construir máscaras
 - Convolução
- Máscaras Propostas na literatura
 - Operador gradiente cruzado de Roberts
 - Ou, detector de Bordas de Roberts
 - Operador de Prewitt
 - Ou, detector de Bordas de Prewitt
 - Operador de Sobel
 - Ou, detector de Bordas de Sobel

- Operador gradiente-cruzado de Roberts
 - Máscaras

$$h_1 = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \qquad h_2 = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}$$

Gradiente

$$|\nabla f(x, y)| \approx \sqrt{(f * h_1)^2 + (f * h_2)^2}$$

Detectores de Bordas

Operador gradiente-cruzado de Roberts





- Operador de Prewitt
 - Máscaras

$$h_1 = \begin{bmatrix} -1 & -1 & -1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \qquad h_2 = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Gradiente

$$|\nabla f(x, y)| \approx \sqrt{(f * h_1)^2 + (f * h_2)^2}$$

Detectores de Bordas

Operador de Prewitt





- Operador de Sobel
 - Máscaras

$$h_1 = \begin{bmatrix} -1 & -2 & -1 \\ 0 & 0 & 0 \\ 1 & 2 & 1 \end{bmatrix} \qquad h_2 = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 1 \\ -2 & 0 & 2 \\ -1 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

■ Gradiente

$$|\nabla f(x, y)| \approx \sqrt{(f * h_1)^2 + (f * h_2)^2}$$

Detectores de Bordas

Operador de Sobel







